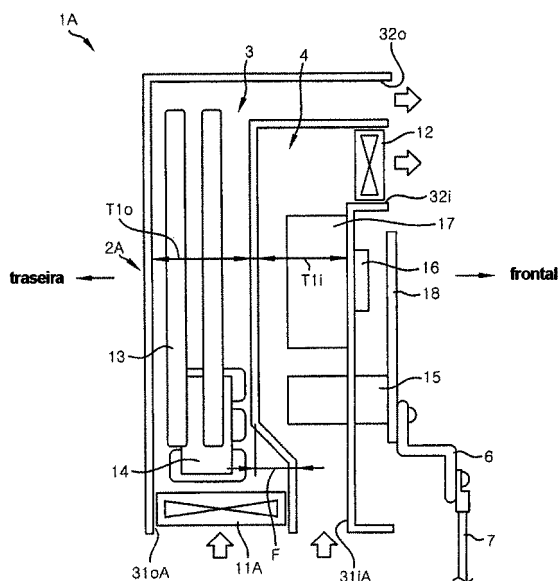
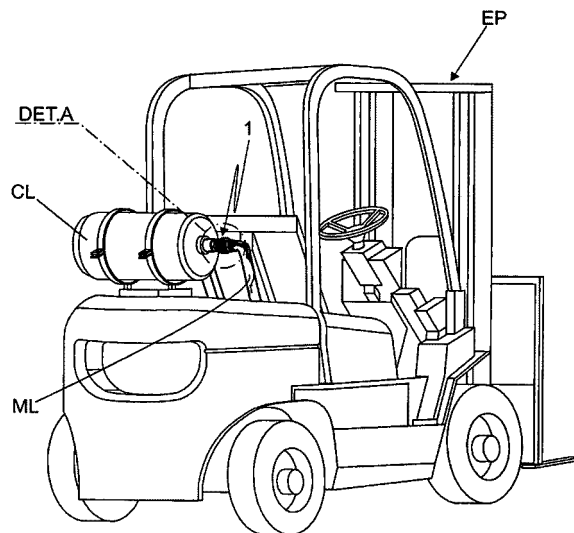


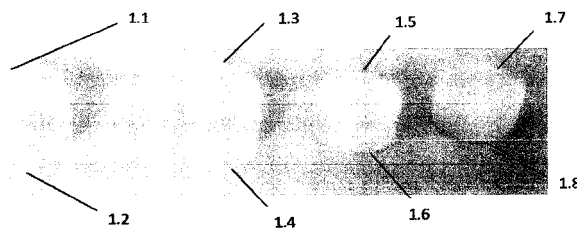
- (21) **BR 10 2012 005033-1 A2** 3.1  
 (22) 06/03/2012  
 (30) 13/04/2011 JP 2011-088832  
 (51) H02M 7/48 (2007.01), H02K 7/20 (2006.01)  
 (54) **CONVERSOR DE ENERGIA**  
 (57) **CONVERSOR DE ENERGIA.** Um conversor de energia inclui: uma pluralidade de geradores de calor, pelo menos alguns dos quais são dispostos em uma porção de túnel de vento; e um alojamento para encerrar a porção de túnel de vento através da qual um ar de resfriamento flui. A porção de túnel de vento inclui um primeiro e segundo duto tendo individualmente um orifício de entrada e saída de ar de resfriamento, uma trajetória de fluxo de ar de resfriamento, e um ventilador. Além disso, as trajetórias de fluxo de ar de resfriamento sobrepõem entre si em uma relação de arranjo paralelo, os orifícios de entrada de ar de resfriamento do primeiro duto e segundo duto, e os orifícios de saída de ar de resfriamento do primeiro duto e segundo duto são dispostos adjacentes entre si, e o geradores de calor são dispostos de forma divisional no primeiro duto e segundo duto.  
 (71) Kabushiki Kaisha Yaskawa Denki (JP)  
 (72) Takashi Aoki  
 (74) Nellie D Shores



- (21) **BR 10 2012 005797-2 A2** 3.1  
 (22) 15/03/2012  
 (51) F02M 27/04 (2006.01), F02M 35/024 (2006.01), B01D 35/06 (2006.01), B66F 9/06 (2006.01)  
 (54) **ELEMENTO FILTRANTE APLICADO NO SISTEMA DE CONSUMO DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO DE EMPILHADEIRAS E ASSEMBLADOS**  
 (57) **ELEMENTO FILTRANTE APLICADO NO SISTEMA DE CONSUMO DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO DE EMPILHADEIRAS E ASSEMBLADOS,** mais precisamente trata-se de elemento filtrante para retenção de resíduos metálicos (RM) presentes no gás GLP (G), visando promover a conservação da mecânica da empilhadeira (EP), especialmente, o sistema de injeção eletrônica; dito membro imantado (1) compreende que pelo menos um membro imantado (1) seja inserido num dispositivo de conexão que pode ser em forma de válvula automática (2) ou outra conexão, tal como um niple (3); dito membro imantado (1) é aplicado de forma transversal ao fluxo de passagem (Fi) do GLP que circula do cilindro de gás (R) para a mangueira de alimentação (M) e desta para o sistema de injeção do motor, previsto na empilhadeira ou correlato; o membro imantado (1) é aplicado, de forma condizente, na câmara de entrada (CE) ou na câmara de saída (CS) de cada dispositivo (2)/(3) ou outro correlato.  
 (71) DRAVA METAIS LTDA (BR/SP)  
 (72) FREDERICO HLEBANJA, MIRKO HLEBANJA  
 (74) SOMOS MARCAS E PATENTES LTDA. - LORIMARY G. MALHEIROS



- (21) **BR 10 2012 007483-4 A2** 3.1  
 (22) 02/04/2012  
 (51) G02C 7/02 (2006.01), A61F 9/00 (2006.01)  
 (52) G02C 7/021, A61F 9/00  
 (54) **LENTE DE CONTATO OCLUSORA**  
 (57) **LENTE DE CONTATO OCLUSORA.** A presente invenção refere-se a uma lente oclusora de contato derivada de látex com sistema eletrônico de monitoramento e controle da pressão ocular e com absorção completa da luz, para olhos com tendência desenvolver a ambijopia. Esta lente promove a oclusão total ou parcial do olho, sendo útil para o tratamento de pacientes com ambijopia e trazendo a potencialidade deste dispositivo no uso em outras patologias oculares. O elemento ativo desta lente é o circuito eletrônico que monitorará a pressão aplicada pelos olhos na lente. Através da introdução de sensores, as lentes são capazes de calcular e registrar dados sobre a pressão a que estão sujeitos o olho são e o doente dos pacientes durante o uso, com objetivo de verificar prováveis alterações das córneas e verificar a mudança destas durante o tratamento. Uma fita atada à cabeça possui um dispositivo encarregado de capturar e processar toda a informação recolhida pela lente oclusora do olho doente e do são para, posteriormente, o médico ser capaz de avaliar o estado dos olhos do paciente e indicar a melhor forma de tratamento. Esta lente poderá ser usada para observação de anormalidades nos olhos, controle de processos neurodegenerativos e baixo risco em seu uso. Uma característica importante desta invenção é que a lente pode ser confeccionada de látex, vidro, acrílico, silicones-hidrogel e gel absorvível e pode ser combinada com fármacos capazes de administrar a dosagem dos medicamentos como antibióticos, anti-inflamatórios e antialérgicos para tratamentos específicos.  
 (71) Fundação Universidade de Brasília (BR/DF), Ótica Cristal LTDA (BR/GO)  
 (72) Suéllia de Siqueira Rodrigues Fleury Rosa, Jaqueline Alves Ribeiro, Maura Angelica Milfont Shzu, Leandro Luiz Fleury Rosa



- (21) **BR 10 2012 019122-9 A2** 3.1  
 (22) 31/07/2012  
 (30) 27/09/2011 JP 2011-211372  
 (51) C22C 38/14 (2006.01), C22C 38/06 (2006.01), C21D 9/46 (2006.01), B21B 3/00 (2006.01), C22C 38/12 (2006.01)  
 (54) **CHAPA DE AÇO LAMINADA A FRIO TENDO EXCELENTE QUALIDADE DE SUPERFÍCIE APÓS A CONFORMAÇÃO POR Prensagem e Método de Produção da Mesma**  
 (57) **CHAPA DE AÇO LAMINADA A FRIO TENDO EXCELENTE QUALIDADE DE SUPERFÍCIE APÓS A CONFORMAÇÃO POR Prensagem e Método de Produção da Mesma.** É fornecida uma chapa de aço laminada a frio útil como painéis externo ou interno para automóveis e tendo uma excelente qualidade de superfície após a conformação por prensagem, que tem uma composição química compreendendo C: 0,0005-0,0050% em massa, Si: não mais que 0,30% em massa, Mn: não mais que 0,50% em massa. P: não mais que 0,050% em massa. S: não mais que 0,020% em massa, Ti: 0,010-0,100% em massa, Al. Sol.: não mais que 0,080% em massa e N: não mais que 0,007% em massa e o restante sendo Fe e as inevitáveis impurezas, considerando-se que C, N, S, e Ti satisfazem a equação relacional (1) a seguir:  $(\frac{[\%Ti]}{48} - \frac{[\%N]}{14} - \frac{[\%S]}{32}) / (\frac{[\%C]}{12}) \geq 1,00 \dots (1)$  onde  $[\%M]$  representa o teor de o elemento M no aço (%em massa)  
 (71) JFE Steel Corporation (JP)  
 (72) Yasunobu Nagataki, Hideyuki Kimura, Hideyuki Takahashi  
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira